

economia

Indústria química contará com R\$ 759,3 milhões

Novos investimentos foram viabilizados pelo Regime Especial da Indústria Química (Reiq Investimento)

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima, de Triunfo
barbaral@jcrs.com.br

A manhã de sexta-feira foi marcada pelo anúncio de R\$ 759,3 milhões em investimentos na indústria química e petroquímica. Em cerimônia realizada na sede da Braskem, no Polo Petroquímico de Triunfo, Região Metropolitana de Porto Alegre, com a presença do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, empresários detalharam os aportes.

Do total de investimentos, cerca de R\$ 380 milhões serão destinados ao Rio Grande do Sul. Desse montante, a maior parte, R\$ 306 milhões, será aplicada pela Braskem, enquanto R\$ 73,3 milhões ficarão a cargo da Innova, que já iniciou os trabalhos, com previsão de conclusão em agosto de 2025. Ao todo, R\$ 614 milhões estão vinculados a sete projetos da Braskem nos estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Alagoas. Além disso, a Unipar investirá R\$ 57 milhões, e o Grupo OCQ, R\$ 15 milhões, em outras re-

giões do País. Assim, metade dos recursos será direcionada à produção no estado gaúcho.

Durante o anúncio, o vice-presidente Geraldo Alckmin ressaltou a importância de medidas de defesa comercial, como taxações na importação, e outras iniciativas, como depreciação acelerada, redução de impostos nos insumos da indústria química e a LCD (Linha de Crédito de Desenvolvimento para Indústria), para fomentar o setor. “A depreciação acelerada das máquinas irá começar em fevereiro, poderão depreciar em 2 anos, e não em 15 como era antes, ajudando a renovar o parque industrial, deixando mais competitivo. Também terá crédito facilitado para renovação dos parques”, afirmou.

O governador Eduardo Leite também participou do evento e afirmou que a indústria química está no centro do plano de desenvolvimento do Estado. “Contamos com a indústria química, inclusive para soluções mais sustentáveis, como o hidrogênio verde”, refletiu. O hidrogênio verde é um combustível que é produzido a partir de



Geraldo Alckmin anunciou plano de investimento em cerimônia no Polo Petroquímico de Triunfo na sexta

água e fontes de energia renováveis, como a solar e a eólica.

Além do que foi anunciado, há nove projetos em análise no Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que somam R\$ 1 bilhão em investimentos. Os recursos foram viabilizados por meio do Regime Especial da Indústria Química (Reiq Investimento), uma política pública que oferece incentivos fiscais para os setores químico e petroquímico.

O programa prevê a redução de alíquotas da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre matérias-primas e insumos utilizados na produção, com o objetivo de reduzir custos. A cerimônia foi realizada pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).

A Braskem detalhou que os recursos no Rio Grande do Sul serão, em sua maior parte, aplicados na planta 4, localizada em Triunfo. Segundo o presidente Roberto Ramos, o foco é reduzir custos e aumentar a eficiência. “É menos relacionado à quantidade da produção e mais à competitividade. Nossa expectativa é reduzir 10% do custo de produção com os investimentos previstos”, destacou. Apesar disso, haverá aumento de 50 mil toneladas na produção.

No total, os projetos da Braskem no Brasil devem gerar cerca de 2.200 empregos, sendo mais de mil no Rio Grande do Sul, sobretudo na construção civil. Já os postos fixos de trabalho, na área produtiva, devem ficar na casa das centenas, embora ainda não haja números precisos.

Após a cerimônia, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica de Triunfo (Sindi-

polo) entregou uma carta ao vice-presidente da República, celebrando os investimentos no setor, que estavam parados há anos, mas reivindicando que eles retornem em forma de “empregos com salários dignos e atenção à saúde dos trabalhadores”. “Já que a verba é para o crescimento e geração de empregos, queremos que esses empregos tragam dignidade. O último investimento foi no governo Dilma.

Para os trabalhadores que irão vir têm que garantir saúde, segurança e qualidade de vida porque o ambiente de trabalho é nocivo à saúde. O aumento dos trabalhadores com câncer é uma realidade, temos notado. Queremos investimentos nessa área”, afirmou o vice-presidente do sindicato, João Gilberto Lessa da Rosa.

Um dos exemplos de nocivos citados foi a exposição ao agente químico benzeno.

BITENKA/DIVULGAÇÃO/JC



Braskem informou que maior parte da verba será aplicada na planta 4

PÓS

NYRFE 25

CDL PORTO ALEGRE

CONHEÇA AS NOVIDADES E TENDÊNCIAS QUE ESTÃO MOLDANDO O FUTURO DO VAREJO.

22 JAN 18H30

LOCAL: VISTA PONTAL NO PONTAL SHOPPING
Av. Padre Cacique, 2893
Bairro: Cristal - Porto Alegre

GARANTA SEU INGRESSO!

cdlpoa.com.br

REALIZAÇÃO: **CDL POA**